

O USO DO POEMA FAUSTO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

ANDERSON DO CARMO AFRA¹; ROSÂNGELA LURDES SPIRONELLO²;
ELINTON GUSTAVO LIZARD³; LIZ CRISTINAES DIAS⁴

Universidade Federal de Pelotas – lastkill15@outlook.com

Universidade Federal de Pelotas- spironello@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas- elintonlizard@hotmail.com

Universidade Federal de Pelotas – lizcdias@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Presente trabalho busca através da pesquisa escolar descobrir quais são as necessidades existentes nas escolas, sendo específico, na escola Estadual Luís Augusto Assumpção, parceira do PIBID Geografia. A partir de uma pesquisa realizada na escola e através da aplicação de questionários com variadas questões, foi possível conhecer as demandas específicas deste espaço escolar que, posteriormente nortearam a proposta de intervenção apresentada.

Logo, o trabalho é uma resposta às necessidades observadas nos questionários, que através de recursos didáticos/lúdicos irão ser solucionados. Para ajudar a superar o problema, buscou-se respaldo em referencial bibliográficos como livros e artigos da internet.

Localizada à beira da Lagoa dos Patos, a escola Luiz Augusto Assumpção (tal nome vem do proprietário que cedeu terreno para que a escola fosse criada) apresenta-se como uma das mais distantes (14.5 km saindo do campus II) integradas ao PIBID. A escola localiza-se no bairro Balneário dos Prazeres (também conhecido como Barro Duro) e como grande referência, fica ao lado da Praça Aratiba, onde frequentemente os alunos encontram-se e também acontecem os eventos da comunidade.

Visando desenvolver atividades que possam evidenciar as necessidades da escola para que seja possível criar recursos que, posteriormente possam contribuir para um aprendizado lúdico dos alunos, foram realizadas entrevistas com suporte de questionários com turmas do 5º ao 9º ano da escola. Em tal questionário haviam nove questões, que buscavam avaliar quais eram as necessidades e fragilidades dos alunos, dando assim oportunidade para a elaboração de projetos que visam diminuir tais necessidades.

Os dados coletados foram analisados e expostos através do recurso /aplicativo chamado “nuvem” que destaca quais foram os itens mais citados nas respostas dos questionários, evidenciando melhor os resultados.

Partindo da análise desse diagnóstico e dando destaque para a questão “quais são suas dificuldades em Geografia” tanto o sexto, quanto o sétimo ano apresentaram um número elevado de dificuldades, esse fato foi observado no grande número de respostas que diziam “dificuldade em tudo e nas provas”.

¹ Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – Curso de licenciatura em Geografia. E-mail: lastkill15@outlook.com

² Doutora. Universidade Federal de Pelotas (UFPel). E-mail: spironello@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – Curso de licenciatura em Geografia. E-mail: elintonlizard@hotmail.com

⁴ Doutora. Universidade Federal de Pelotas (UFPel). E-mail: lizcdias@gmail.com

Sendo assim, foi proposto um projeto de intervenção que abrangesse o conceito de cultura e que pudesse abranger a diversidade de olhares e respectivas da escola em prol do ensino de Geografia.

Sendo Assim, e baseado no conceito de cultura como exposto por Claval (2015, p.6) “tudo o que não era inato no homem e era transmitido e ensinado a ele: linguagem, práticas, técnicas, conhecimentos e crenças” o trabalho será baseado em alegorias geográficas retiradas da literatura, contida no livro denominado *Fausto*, do autor Goethe.

Além disto, fato que pode ser observado na escola, foi a grande frequência que os alunos usam a biblioteca, logo, criar pontos de convergência entre literatura lúdica e Geografia pode ser um meio para aprimorar o ensino, como destacado a seguir:

A literatura, em qualquer de suas formas, seja cordel, poesia, narrativas, entre outras, tem a capacidade de despertar interesse, abrir horizontes, temperar a imaginação, desenvolver a dramatização, melhorar a escrita e a oralidade, facilitar as correlações temáticas e espaciais e ainda permitir trabalhar diversos valores que vem se perdendo na sociedade moderna, assim como dita os temas transversais, tudo isso aliado à realidade do aluno e seu espaço. Utilizando a poesia associada aos temas de geografia, podemos fazer uma leitura de mundo, em um dado tempo e contexto histórico, a fim de atingir um determinado objetivo (SOUSA; CORREIA; ALVES; CARNEIRO; BRITO.2016, p.2)

Além de demonstrar que a Geografia pode estar contida na literatura clássica, e a mesma ser um importante instrumento de linguagem para a Geografia, o livro que é dividido em duas partes, e escrito em forma de poema teatral, apresenta uma grande riqueza de detalhes e diálogos que, quando observados com atenção mostram-se como um forte aparato de aprendizado e ensino, sendo que a segunda parte, em especial tem uma forte ligação com a Geografia e, por esse motivo foi delimitada pra essa intervenção.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi proposto para o sexto ano, no qual pode ser feito a analogia histórica de como ocorre transformação da natureza, partindo das conexões e escalas que demonstram como outros povos também sofreram com a busca por riquezas minerais. Logo, por meio da habilidade de analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo (BNCC, p. 383), será feito uma análise de tais justificativas usadas para a atual exploração mineral no Brasil e quais são os seus impactos.

Como primeiro passo para a realização do trabalho, será realizada uma introdução ao livro (quem é o autor, quando foi escrito, personagens, história geral, etc.), e após tal introdução, será apresentado um resumo, demonstrando o atual estado em que se encontram os personagens.

Visando ter uma melhor experiência, será solicitados aos alunos que os mesmos representem personagens do livro, tendo assim forte participação na

realização do projeto. Para tanto, será necessário usar cópias em forma de xerox para que seja possível que os todos acompanhe a leitura de suas partes.

Após tal leitura, por meio da demonstração em slides, será exposto e discutido como os primeiros colonos chegaram e exploraram as riquezas minerais que haviam na América do Sul. Visando não tornar a atividade maçante, será usado uma história que relata a ambição dos primeiros espanhóis que chegaram ao continente.

Posteriormente, fazendo referência aos dias atuais, será demonstrado por meio de fotos e notícias, como ocorre o incentivo à exploração mineral, suas justificativas e impactos.

Para a concretização da atividade, será necessário que todos os alunos tenham uma cópia em xerox do trecho do livro que será lido (aproximadamente sete páginas), um Datashow para expor e auxiliar na localização, análise e demonstração do conteúdo que será discutido por meio dos conteúdos e conceitos de: minérios, exploração, exploração ambiental, extrativismo e região.

E por fim, será proposto que os alunos escrevam em uma folha de ofício, em algum gênero textual, uma história que tenha alguma relação com a Geografia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho apresentado, é uma proposta de intervenção didática, sendo resultado de uma pesquisa onde a participação dos alunos foi essencial, logo, mostra-se como uma experiência indispensável para alunos da graduação, já que, por meio dele, podemos ter contato previamente (antes do estágio) com os alunos, e realizar diagnóstico e proposições qualitativas para alguns problemas que a escola enfrenta. Além de ser experiência riquíssima trabalhar com os alunos da rede pública, ver suas potencialidades, dificuldades e necessidades, também demonstra quais serão as condições que serão futuramente enfrentada, diminuindo assim, a distância entre a academia e a escola, além de demonstrar que embora na rede pública existem muitos problemas, é possível realizar atividades lúdicas e diversificadas.

4. CONCLUSÃO

Por ser um livro da literatura clássica, o Fausto apresenta algumas palavras que podem ser de difícil entendimento e compreensão para os alunos, pois nem todos têm hábito de leitura, contudo, tal fato não diminui a incrível experiência de ver os conteúdos trabalhados no cotidiano em outras maneiras, neste caso, em um poema teatral. Espera-se que tal atividade evidencie a grande riqueza de conteúdos relacionados às disciplinas contidos nos livros encontrados fora escola, em meios não tradicionais, e que tais meios podem auxiliar em provas e na compreensão do conteúdo, principalmente potencializar o raciocínio geográfico na educação básica a partir de diferentes linguagens.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Artigos

- CLAVAL, Paul Charles. **GEOGRAFIA CULTURAL: UM BALANÇO**. Revista Geografia (Londrina), v. 20, n. 3, p. 005-024, set./dez. 20115
- SOUZA, Luciano; CANCELA, Lucas; ROSOSTOLATO, Renan; SCHWENCK, Clara. **POESIA E GEOGRAFIA: POSSIBILIDADES DE ENSINO E APRENDIZADO.** Disponível em <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/12098/10346>. Acessado dia 25/02/2019
- SOUZA, Enilson; CORREIA, Marcelo; ALVES, Adna; CARNEIRO, Lucrécia; BRITO, Neudete. **A MÚSICA E A POESIA NA GEOGRAFIA ESCOLAR**. XVIII encontro nacional de geógrafos. A construção do Brasil: geografia, ação política e democracia. 14 a 30 de julho de 2016, São Luís, MA. Online. Disponível em <http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1467674144_ARQUIVO_A_MUSICA_E_POESIA_NA_GEOGRAFIA_ESCOLAR.pdf>. Acessado dia 25/02/2019